PICAT: uma Linguagem Multiparadigma

Claudio Cesar de Sá, Rogério Eduardo da Silva, João Herique Faes Battisti, Paulo Victor de Aguiar

joaobattisti@gmail.com
pavaguiar@gmail.com
claudio.sa@udesc.br

Departamento de Ciência da Computação Centro de Ciências e Tecnológias Universidade do Estado de Santa Catarina

Sumário

Introdução

Características

Tipos de Dados

Exemplos

Conclusão

Histórico

- Criada em 2013 por Neng-Fa Zhou e Jonathan Fruhman.
- Utilizou o B-Prolog como base de implementação, e ambas utilizam a programação em lógica baseada em regras de predicativas>
- Picat 0.1 Teve seu lançamento em Maio de 2013.
- Picat 1.0 Foi lançada Abril de 2015.
- Sua atual versão é a 2.0 (21 de outubro de 2016)

Picat é Multiparadigma

- Imperativo procedural
- Funcional
- Lógico

Linguagem Multiparadigma

Motivo de existencia dos paradigmas?

- Sintaxe
- Velocidade de execução
- Elegância do código

Linguagem Picat

- Terminologia: segue as bases teóricas da linguagem Prolog.
- Na lógica de primeira-ordem (LPO) os objetos são chamados por Termos.
- O destaque de Picat é a sua natureza declarativa, funcional, tipagem dinâmica, e sintaxe
- PICAT é um anacrônico onde cada letra representa uma característica de sua funcionalidade (operacionalidade).

Pattern-matching:

- Utiliza o conceito de casamento padrão.
- Um predicado define uma relação entre objetos n-ários
- Uma função é um predicado especial que sempre retorna uma única resposta.
- Ambos são definidos com regras de Picat, e seus predicados e funções seguem as regras de casamento-de-padrões.

Intuitive:

- O Picat oferece atribuições e laços de repetições para a programação dos dias de hoje.
- Uma variável atribuída pode imitar várias variáveis lógicas, alterado seu valor seguindo o estado da computação.
- As atribuições são úteis para associar os termos, bem como utilizadas nas estruturas de laços repetitivos.

Constraints:

- Picat suporta a programação por restrições.
- Dado um conjunto de variáveis, cada uma possui um domínio de valores possíveis e restrições para limitar os valores a serem atribuídos nas variáveis.
- O objetivo é atribuir os valores que satisfaçam todas as restrições.

Actors: REFAZER não é nada disto ...

- Atores são chamadas orientadas à eventos.
- Em Picat, as regras de ação descrevem comportamentos dos atores.
- Um ator recebe um objeto e dispara uma ação.
- Os eventos são postados via canais de mensagem e um ator pode ser conectado há um canal, verificar e/ou processar seus eventos postados no canal.
- Neste ponto, estes atores desempenham características de área de Inteligência Artificial, especificamente a áreas de planejamento e sistemas multi-agentes.

Tabling:

- Considerando que operações entre variáveis podem ser armazenadas parcialmente em uma tabela na memória, permitindo que um programa acesse valores já calculados.
- Assim, evita-se a repetição de operações já realizadas.
- Com esta técnica de memoization, o Picat oferece soluções imediatas para problemas de programação dinâmica.

Comparações

Tabela: Comparativo entre algumas linguagens:

https://rosettacode.org/wiki/Language_Comparison_Table

	C	Haskell	Java	Prolog	P.I.C.A.T
Paradigma (s)	procedural	funcional	orientado à objetos	lógico	multi- para digma
Tipagem	fraca	forte	forte	fra ca	fraca
Verificação de tipos	estático .	estático	estático	dinâmico	dinâmico
Possui segurança?	não	sim	sim	não	sim
Possui coletor de lixo?	não	sim	sim	sim	sim
Passagem de parâme- tros	valor	-	valor	valor	casamento
Legibilidade	baixa	mé dia	mé dia	mé dia	boa

Usos

A linguagem Picat pode ser utilizada para diversas funções:

- Acadêmica
- Industrial
- Pesquisas

Sistema de Programação

- Picat é uma linguagem de multiplataforma, disponível em qualquer arquitetura de processamento e também de sistema operacional
- Utiliza a extensão .pi em seus arquivos de código fonte.
- Existem 2 modos de utilização do Picat: Modo linha de comando e Modo Interativo.

Vantagens

- Enfatiza uma visão moderna e controlável em seu mecanismo de backtracking.
- Clareza em construir regras declarativas.
- Funções disponíveis numa sintaxe análoga a Haskell com um ambiente de programação análogo ao Python.
- Biblioteca é organizada em módulo a exemplo de Haskell e Python.

Desvantagens

- Manteve as letras maiúsculas para variáveis, como feito no B-Prolog.
- A geração de um código executável ainda não é puro, ela ainda se encontra em desenvolvimento
- As estruturas de repetição, comparadas com outras imperativas, ficam com uma sintaxe diferente.

Tipos de Dados

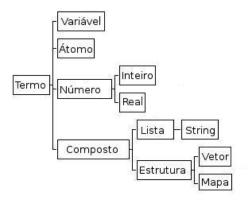


Figura: Hierarquia dos Tipos de dados

Variável

- As variáveis em Picat são similares as variáveis das matemática, pois ambas guardam valores. Diferentemente das linguagens imperativas, as variáveis em Picat não possuem um endereço simbólico na memória do computador.
- Quando uma variável ainda não foi instanciada com um valor, ela fica em um estado livre. Uma vez quando for instanciada com um valor, ela terá a mesma identidade como se fosse um valor até que ela seja liberada de novo.

Átomo

- Um átomo é uma constante simbólica e seu nome pode ser representado tanto com aspas simples ou sem.
- Um átomo não pode ultrapassar uma linha de comando e seu nome tem um limite de mil caracteres.

Ex: x, x_1, 'a', 'b1'

Número

- Um número é um átomo inteiro ou real. Um número inteiro pode ser representado na forma decimal, binária, octal ou hexadecimal.
- Já o número real usa o ponto no lugar da virgula para separar os valores depois de zero como: 3.1415.

Número

```
Picat> A = 5, B = 7, number(A), number(B), max(A, B) =
Maximo, min(A, B) = Minimo.
A = 5
B = 7
Maximo = 7
Minimo = 5
yes.
```

Termos Compostos

Um termo composto se divide entre listas, estruturas e outros tipos compostos derivado destes são: *strings*, vetores e mapas. Entretanto, ambos tem seus elementos acessados via casamento de padrões de fatos, predicados e funções.

Listas

A forma de uma lista reúne um conjunto de termos e os coloca dentro de colchetes: [t1; t2; :::; tn]. Veja o exemplo:

Listas

```
Picat> A=[1,2,3], list(A), length(A)=L_A, B= [4,5,6],
list(B),
length(B) = L_B, A ++ B = C, list(C), length(C) = L_C.
A = [1,2,3]
L_A = 3
B = [4,5,6]
L_B = 3
C = [1,2,3,4,5,6]
L_C = 6
yes.
```

Estruturas

A forma de uma estrutura é definida como \$s(t1, t2, ..., tn),onde s é um átomo e \$ é usado para diferenciar uma função. Seus principais elementos são o nome da estrutura que é o átomo que fica na frente e a aridade (número de argumentos do predicado). Veja o exemplo:

Estruturas

```
Picat> N = $nome(1,2,3,4,5), struct(N), arity(N) = Aridade,
to_list(N) = Lista.
N = nome(1,2,3,4,5)
Aridade = 5
Lista = [1,2,3,4,5]
yes.
```

Estruturas

```
Picat> N = $(1,2,3,4,5), struct(N), arity(N) = Aridade,
to_list(N) = Lista.
N = (1,2,3,4,5)
Aridade = 2
Lista = [1,(2,3,4,5)]
yes.
```

Exemplos



Atribuição

Picat> X := 7, X := X + 7, X := X + 7.
$$X = 21$$

Estruturas de Controle

```
ex1 =>
X:=3, Y:=4,
if(X >= Y)
then printf("%d", X)
else printf("%d", Y)
end.
```

Soma até N

```
Soma como predicado
soma_p(0,S) \Rightarrow S = 0.
soma_p(N,S), N > 0 =>
                    soma_p(N-1, Parcial),
                    S = N + Parcial.
Soma como Função - Classic
soma_f1(0) = S => S = 0.
soma_f1(N) = S, N >= 1 => S = N + soma_f1(N-1).
Soma como função de fatos - próx. à Haskell
soma f2(0) 0.
soma f2(N) = N + soma f2(N-1).
```

Entradas e Saídas

```
main =>
printf("Digite dois números: "),
N_rea/01 = read_real(),
N_rea/02 = read_real(),
Media = (N_rea/01 + N_rea/02)/2,
printf("A média é: %6.2f", Media),
printf("\n.....FIM......\ n").
```

Conclusão

- PICAT é uma linguagem nova (2013), desconhecida, revolucionária e com um futuro promissor para áreas de pesquisas e utilização comercial.
- Atualmente há pouco material disponível e uma comunidade pequena de usuários, mas existe um site atualizado e mantido por Hakan Kjellerstrand e um fórum de discussão no próprio site que está cada dia mais ativo, graças ao crescimento de usuários desta linguagem.

Referências

- https://github.com/claudiosa/CCS/tree/master/picat
- http://picat-lang.org/

Questionário

- 1. Qual característica do P.I.C.A.T é mais chamativa?
- 2. Em quais aplicações você usaria P.I.C.A.T?
- 3. Quais são os pontos positivos e negativos do P.I.C.A.T que você identifica?
- 4. Se pudesse melhorar algo no P.I.C.A.T, o que melhoraria?
- 5. O P.I.C.A.T pode substituir alguma linguagem?